

10 de Novembro 2012 a 12 de Janeiro 2013
De 3ª a sábado das 11h às 13h30 e das 15h às 20h

AP'ARTE

GALERIA DE ARTE

Rua Miguel Bombarda, 221 4050-381 Porto
T: +351 220 120 184/5
F: +351 220 120 186
www.apartegaleria.com
www.facebook.com/apartegaleria



abreu **pessegueiro**
PORTO DE SILÊNCIOS
PORTO OF SILENCES

abreu **pessegueiro**

PORTO DE SILÊNCIOS
PORTO OF SILENCES



PORTO OF SILENCES PORTO DE SILÊNCIOS

Porto, the city where I was born and have lived most of my life, could not but have left an indelible mark on my way of seeing and being.

A peculiar landscape for its atmospheres of ethereal light, of enshrouding mists, of strong granite massifs, and harsh material, in a continuous relation with a river which refuses to be “oppressed by its banks”. Porto is unique!

For 45 years, I have been painting landscapes with which I enter into dialogue. Today, they are almost just memories of places. The rest are methodical constructions, stripped of the superfluous, where the geometry results from the way of seeing and the mode of constructing.

Porto of Silences, because for me, silence is also an essential condition of contemplation. In my work, I seek to oppose the noise that surrounds us arising from the mediatization of information, the formal spectacle of exaggeration, the ephemeral consumerism of the world today. I keep silence to hear the music, even the music made of silences.

The void is as important as the form. This Porto is, thus, a port of shelter which allows us to dream the city through the essentiality of things.

Abreu Pessegueiro. October 2012

Porto, cidade onde nasci e onde vivi quase sempre, não poderia deixar de marcar de forma indelével o meu modo de ver e de ser.

Paisagem peculiar pelas suas atmosferas de luz etérea, de neblinas envolventes, de fortes maciços graníticos, de agreste matéria, numa relação contínua entre um rio que não se deixa “oprimir pelas suas margens”. O Porto é único!

Há 45 anos que pinto paisagens e que, com elas, dialogo. Hoje, quase só são memórias dos lugares. O resto são construções metódicas, despojadas do supérfluo, onde a geometria resulta da maneira de ver e do modo de construir.

Porto de Silêncios, porque para mim, o silêncio também é uma condição necessária à contemplação. No meu trabalho, procuro contrapor-me ao ruído que nos rodeia pela mediatização da informação, ao espalhafato formal do exagero, ao consumismo efémero, características do mundo odierno. Guardo o silêncio para ouvir a música, mesmo a música feita de silêncios.

O vazio é tão importante quanto a forma. Este Porto também é, por isso, um porto-abrigo que nos permite pela essencialidade das coisas sonhar a cidade.

Abreu Pessegueiro . Outubro 2012

1.
2012
Acrílico s/ tela
75 x 75



2.
2012
Acrílico s/ tela
75 x 75



3.
2011
Acrílico s/ tela
75 x 75



4.
2012
Acrílico s/ tela
80 x 80

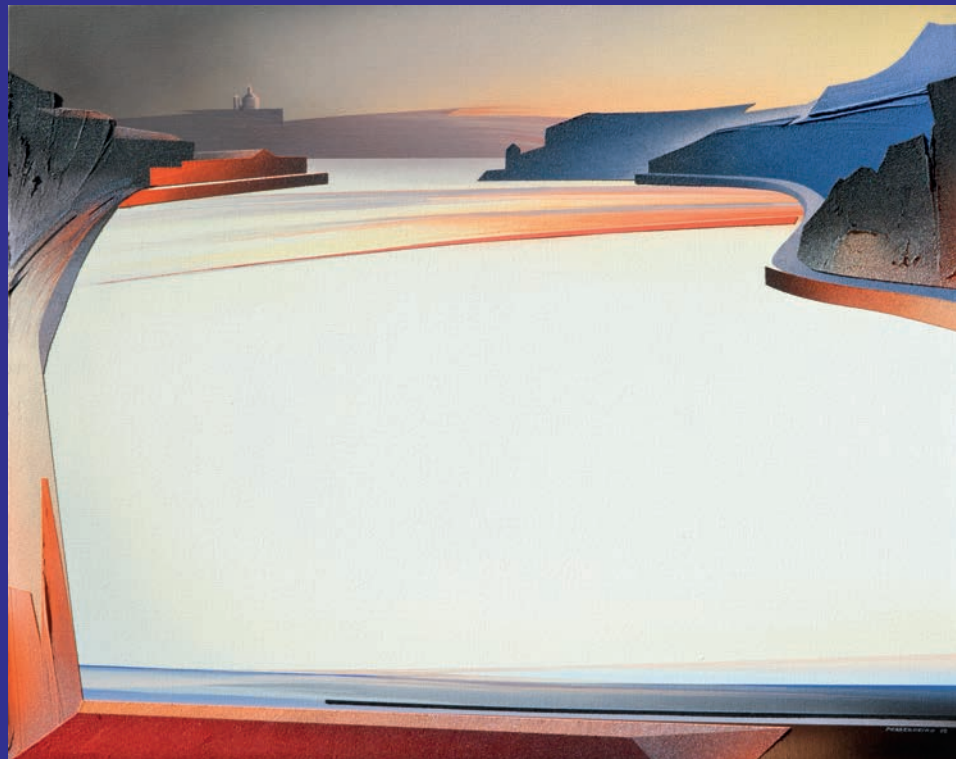


5.

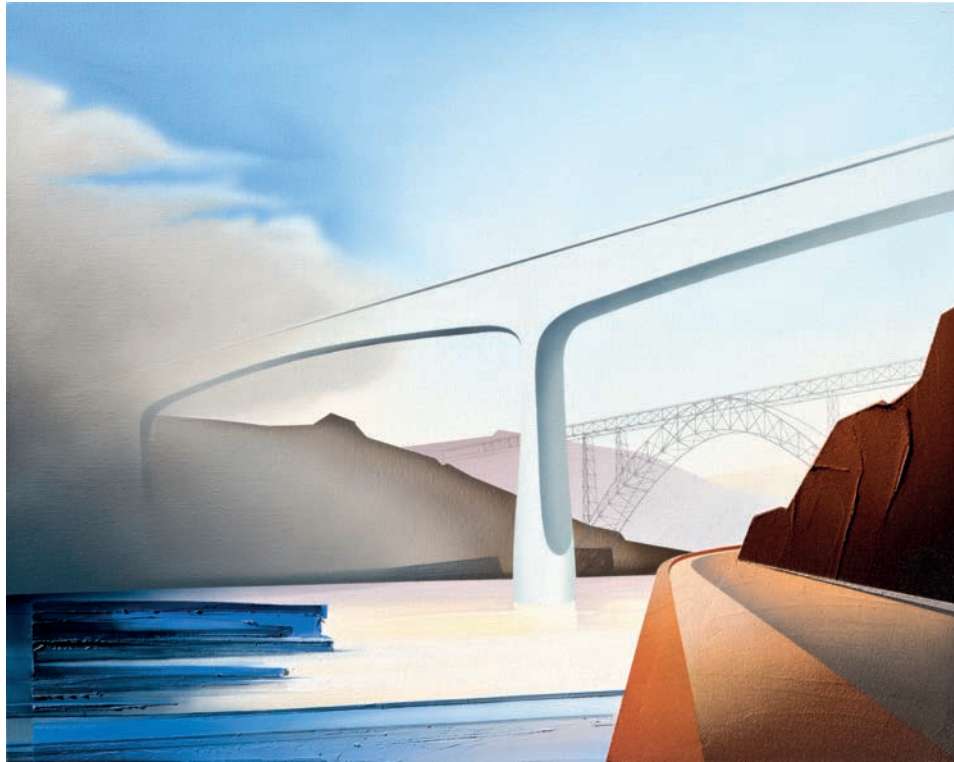
2012

Acrílico s/ tela

80 x 100



6.
2011
Acrílico s/ tela
80 x 100



7.
2012
Acrílico s/ tela
80 x 100



8.

2012

Acrílico s/ tela

100 x 130



9.
2011/12
Acrílicos/ tela
100 x 130



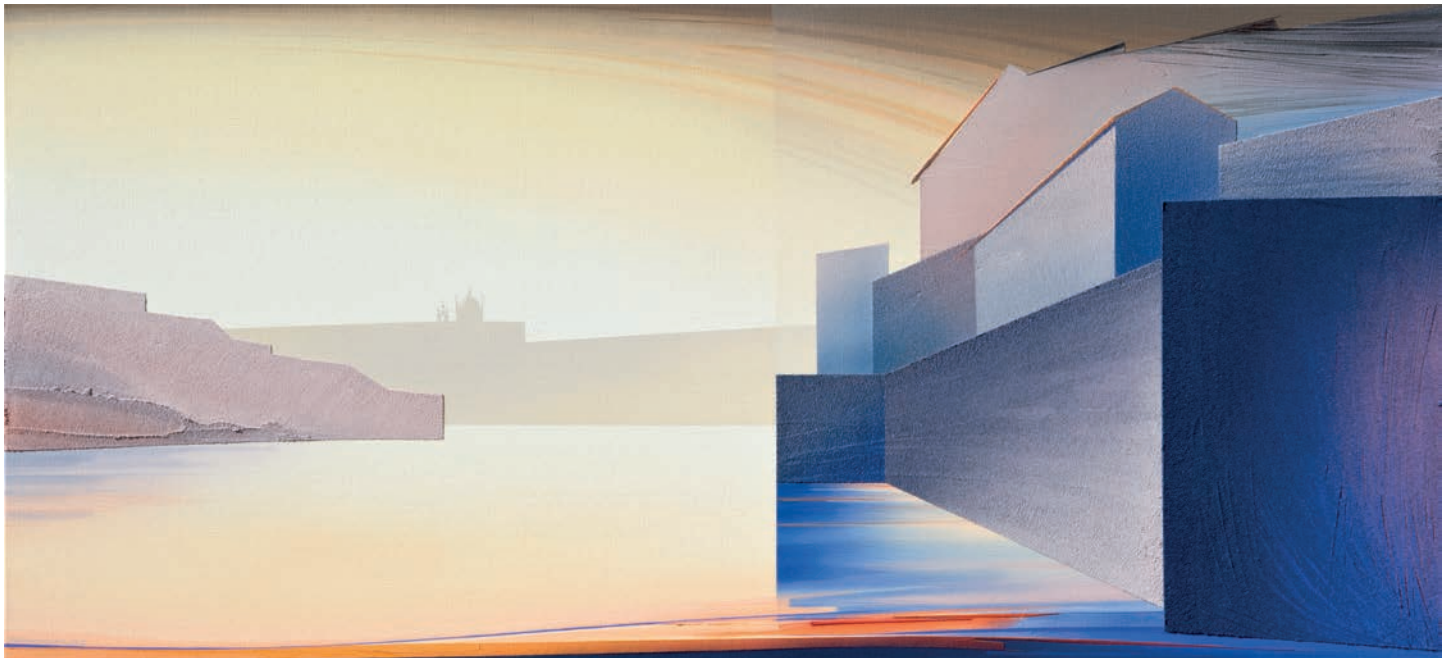
abreu **pessegueiro**

10.

2012

Acrílico s/ tela

60 x 130



11.

2012

Acrílicos/ tela

60 x 130



12.

2012

Acrílico/s/ tela

80 x 200





13.

2009

Acrílico s/ tela

80 x 160



14.

2011

Acrílicos/ tela

80 x 160



15.

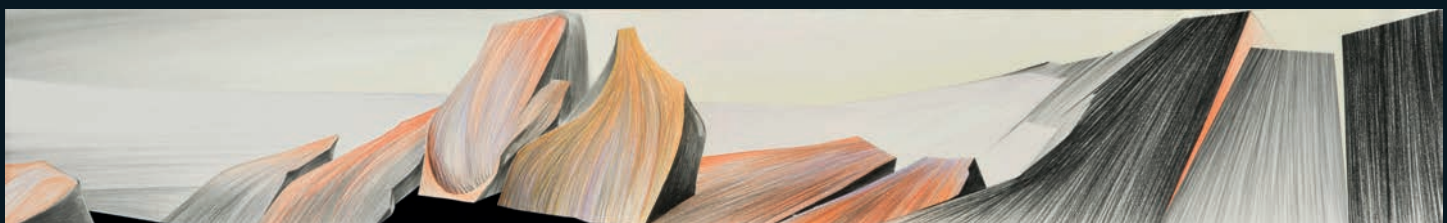
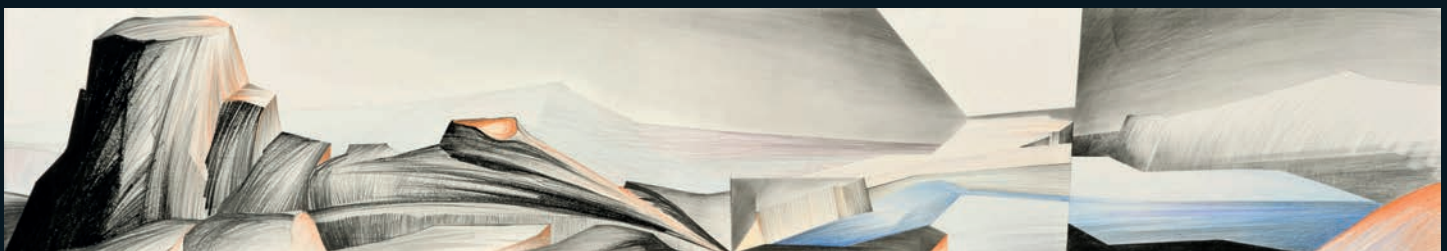
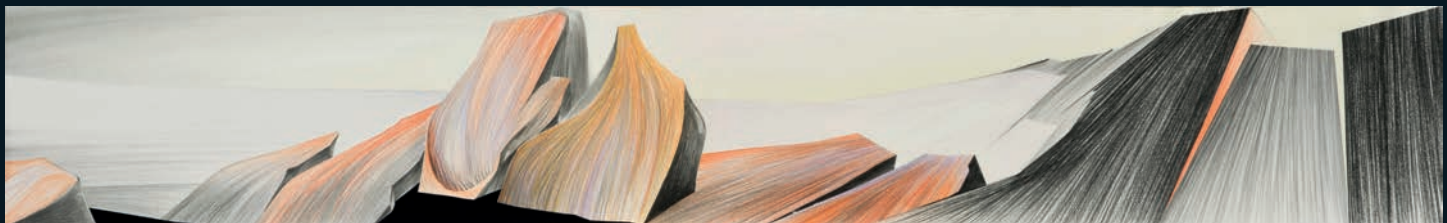
2010

Desenho s/ papel

40X980

Instalação "Paisagem em Construção"

Installation "Building the Landscape"



algumas referências críticas some critical references

Rocha de Sousa in Catálogo “Paisagens do Imaginário” – Galeria Municipal de Matosinhos 2009

Talvez o silêncio esteja na origem das coisas ou as coisas sejam feitas de ausência. Entre representações despojadas, numa serenidade da pura contemplação, o mar e a terra geram paisagens, sem mácula, sem casas ou gente, encostas talhadas por ferramentas indizíveis, mares com a pausa dos lagos, porventura praias onde a luz parece cristalizada, definitivamente rectilínea (...)

Perhaps silence is at the origin of things or things are made of absence. In austere representations, in the serenity of pure contemplation, the sea and land engender flawless landscapes, without houses or people, slopes wrought with indescribable tools, seas with the pause of lakes, perchance beaches where light seems crystallised, definitively rectilinear (...)

Mário Cláudio in catálogo “Porto de Luz” – Galeria do Palácio – Porto 2005

A Cidade ascende à perfeição da manhã que a eterniza. Despida da névoa que a cingiu, glorifica-se no espelho do rigor, impassível na tentação da ordem que a redime de existir. Estamos diante do horizonte do cálculo, espectadores do cenário imune ao desastre, articulando a palavra indescritível do silêncio (...)

The City rises to the perfection of the morning that makes it eternal. Divested of the mist which had cloaked it, it attains glory in the mirror of austerity, indifferent to the temptation of the order which redeems it from existence. We are standing before the horizon of calculation, onlookers of a scenario that is immune to disaster, articulating the inapprehensible word of silence (...)

Fátima Pombo in catálogo “Porto de Luz” – Galeria do Palácio – Porto 2005

Abreu Pessegueiro mostra o Porto pelo lado de fora, mas não se remete para o exterior. É muito mais ambíguo e eu diria que isso é denunciado por um sentido psicológico e afectivo latente, sustentado numa Pintura de cenários, de palcos, provisoriamente parados, até serem desfeitos pela presença de corpos subentendidos, mas necessários. O grau de abstracção que estas obras vão ganhando à medida que o tempo é mais próximo de hoje, inclina-se para o desejo de ser dominado por fantasias humanas, capazes de trazer as melodias para a paisagem. A representação da cidade não tem uma função representativa. O seu carácter principal é de ordem simbólica (...)

Abreu Pessegueiro shows Porto from the outside, but does not refer to the exterior. He is much more ambiguous and I would say that he is denounced by a latent psychological and affective setting, sustained in a portrayal of scenarios and stages, provisionally brought to a halt, until the spell is broken by the presence of subliminal, but necessary, bodies. The degree of abstraction that these works have gradually acquired as time goes by tends towards the desire to be dominated by human fantasies, capable of bestowing melodies on the landscape. The representation of the city does not have a representative function. Its central character is of a symbolic order (...)

Laura Castro in catálogo “Quando o mar se junta à terra”- Forte de S. João, Vila do Conde 2001

(...) Cenários abertos a acontecimentos em que só a ausência e o silêncio equivalem à grandiosidade sugerida. Algumas das estruturas delineadas evocam magníficos panos de cena em movimento para a abertura de um palco gigantesco, onde o protagonista do espectáculo é a luz. E após a qualidade cenográfica ressalta o carácter Ficcional dos aspectos representados. É um mundo de estranheza e inquietação, este que nos é proposto sob uma aparência de racionalidade e acalmia. (...)

(...) Scenarios that are open to events in which only absence and silence match the grandiosity suggested. Some of the structures traced invoke magnificent curtains in movement to the opening of a gigantic stage, where the show's leading actor is light. And, following the scenographical quality, the fictional character of the elements represented immediately stands out. It is a world of strangeness and restlessness, this one which is presented to us under a guise of rationality and stillness. (...)

Manuel António Pina in Catálogo “Sonhar a Matéria” - Galeria do Município – Matosinhos 1997

(...) O nascimento da luz na pintura de Abreu Pessegueiro procede, singularmente, dos dois princípios elementares femininos e passivos: a água e a terra (...). A luz – evasivo fruto formal, por um lado, da horizontalidade e transparência da água e, por outro, da áspera verticalidade da terra – materializaria então aqui (...) a ideia platónica de um quinto elemento etéreo. E quem poderia, mais justamente do que o pintor, interpretar a “imaginação material” de que fala Bachelard, “sonhar a matéria”?

(...) The birth of light in Abreu Pessegueiro’s paintings proceeds singularly from two feminine and passive elementary principles: water and earth (...). Light – evasive formal outcome, on the one hand, of the horizontality and transparency of the water and, on the other, of the harsh verticality of the earth – would materialize here (...) a platonic ideal of an ethereal fifth element. And who could more rightly than the painter interpret the “material imagination” referred to by Bachelard, “to dream matter”? (...)

Fernando Lanhas in Catálogo “Exaltação da Água” -Espaço d’Arte Portugal Telecom - Porto 1995

(...) Fazendo o que lhe apetece, irrompe na sua obra uma soberba nostalgia, aquela saudade nova deste mundo tão estranho, só porque existimos. Cumpre pela via da Pintura uma abstracção que sente muito, de perspectivas encaminhadas por sonhos juvenis, enredando-se, sobrepondo-se. Afinal um mundo de água, íngreme, não muito distante do Homem.

(...) Doing as he likes, a superb nostalgia bursts from his work, that new yearning for this highly peculiar world, just because we exist. Through painting, the artist complies with an acutely felt abstraction of perspectives, channelled by youthful dreams that entangle and overlap. It is after all a world of water, steep in nature, which is really quite close to Man.

Lourdes Alcobia in Catálogo Tranquilidad Atántica - Galeria Francisco Torralba - Barcelona 1993

(...) El agua y el sonido se mezclan bien; tienen la misma fuerza de los rituales mágicos y contienen el mismo valor iniciativo. Paisaje de paisajes con tonos de blanco, azul, amarillo y ceniza... Color crepuscular; atmósfera de ponientes que ofrecen ardientes flotaciones cenicientas metálicas. Atmósferas de luz; respiros de inocencia o de evasión... (...) La razón y el sueño garantizan la llamada a la dimensión ontológica que no se radica a la definición, ni se confina a la contención del ser.

(...) Water and sound blend well; they have the same force of magic rituals and possess the same initiatory value. A landscape of landscapes in shades of white, blue, yellow and grey... Colours at twilight and dusky atmospheres that provide fiery metallic variations. Atmospheres of light; sighs of innocence or evasion (...) Reason and dream merge in an appeal to the ontological dimension that is neither rooted in definition, nor is it confined to the constraints of being.

16.

2002

Acrílico s/ tela

100 x 150



17.

2009

Acrílico/ tela

Políptico de 3 telas

100 x 145



18.

2003

Acrílico s/ tela

66 x 95

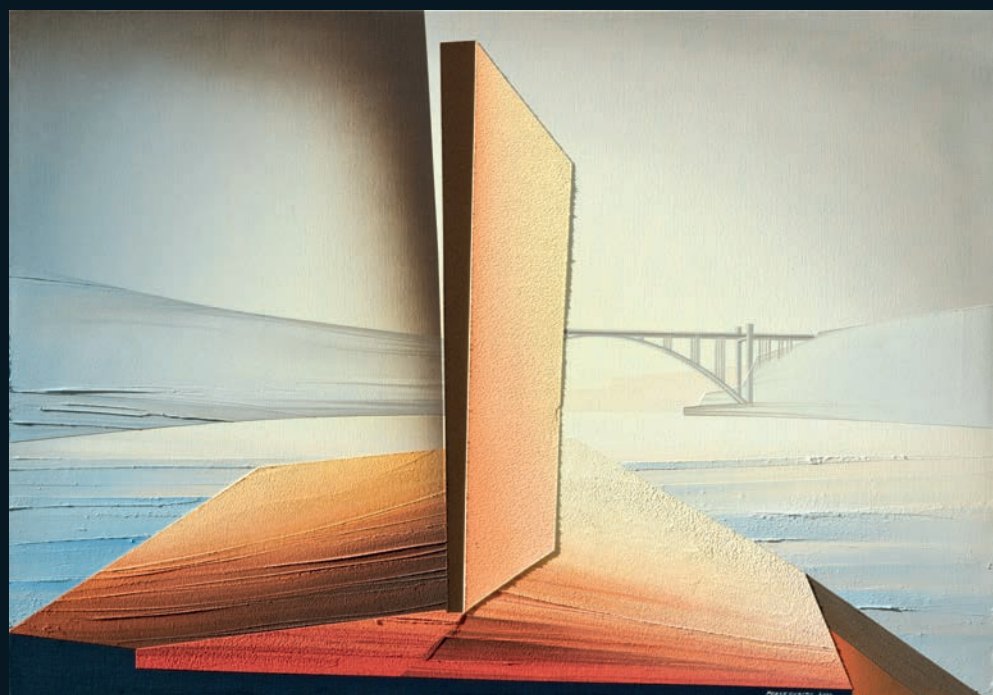


19.

2003

Acrílico s/ tela

70 x 100





CURRICULUM

Francisco Alexandre Abreu Pessegueiro de Miranda was born in Porto in 1949. He studied Painting and holds a degree in Architecture from the Escola Superior de Belas Artes do Porto (Higher Institute of Fine Arts of Porto).

As from 1967 onwards, he has held 34 **Individual Exhibitions** in Portugal and Abroad, of which the most recent are:

- 1993** Barcelona; Galeria Francisco Torralba: "Atlantic Tranquillity"
- 1994** Luxemburg; Le Chateau de Bourglinster: "Solitude of Water"
- 1995** Porto; Espaço d'Arte Portugal Telecom: "Exaltation of Water"
- 1996** Lisbon; Galeria S. Francisco: "The Narration of Light"
- 1997** Matosinhos; Galeria dos Paços do Concelho: "To Dream Matter"
- 1998** Lisbon; S. Francisco Gallery: "Silences of Infinity"
- 2001** Vila do Conde; Forte de S. João: "When Earth meets Water..."
- 2002** Braga; Quinta Ínfias: "Primordial Landscapes"
- 2002** Porto; Símbolo Gallery: "The Elements"
- 2005** Porto; Galeria do Palácio: "Porto of Light"
- 2008** Porto; Palacete dos Viscondes de Balsemão: "Porto - Transparencies"
- 2008** Porto; Galeria Artes Solar de St.o António: "Ethereal Places"
- 2009** Matosinhos; Galeria Municipal: "Landscapes of Imagery"
- 2012** Porto; AP'ARTE Gallery; "Oporto of Silences"

He has participated in over 200 **Collective Exhibitions**, among which the following are highlighted:

- 1980/82/84** II, III and IV Biennial of V. N. De Cerveira
- 1986** Estoril, "National Exhibition of Architects-Artists"
- 1988** Bordeaux and Pau. "Contemporary Portuguese Plastic Arts"
- 1989/90/91/94/99/00/01/03/04/05/06/07/10/11** Estoril, Casino Gallery, "X, XI, XII, XIII, XV, XVI, XVII, XVIII, XIX, XX, XXI, XXIV and WWWXXV Autumn Exhibitions"
- 1991** Stuttgart, Germany: "Portwein"
- 1993** Bologna, Italy: "Artefiera"
- 1995** Porto, "Art in Porto 25 years ago"
- 1995** Hall Smalle, Tampere, Finland: "Contemporary Portuguese Art"
- 1996** Valencia, Spain: "Contemporary Portuguese Artists"
- 1997** Porto, "Portuguese Art at the Dawn of the 21st Century"

CURRICULUM

Francisco Alexandre Abreu Pessegueiro de Miranda nasceu no Porto em 1949. Estudou Pintura e licenciou-se em Arquitectura na Escola Superior de Belas Artes do Porto.

A partir de 1967 realizou 34 **Exposições Individuais** em Portugal e no Estrangeiro, sendo as últimas:

- 1993** Barcelona; Galeria Francisco Torralba: "Tranquilidad Atlantica"
- 1994** Luxemburgo; Castelo de Bourglinster: "Solidité de l'eau"
- 1995** Porto; Espaço d'Arte Portugal Telecom: "Exaltação da Água"
- 1996** Lisboa; Galeria S. Francisco: "Narração da Luz"
- 1997** Matosinhos; Galeria dos Paços do Concelho: "Sonhar a Matéria"
- 1998** Lisboa; Galeria S. Francisco: "Silêncios do Infinito"
- 2001** Vila do Conde; Forte S. João: "Quando a terra se junta ao mar..."
- 2002** Braga; Quinta Ínfias: "Paisagens Primordiais"
- 2002** Porto; Galeria Símbolo: "Os Elementos"
- 2005** Porto; Galeria do Palácio: "Porto de Luz"
- 2008** Porto; Palacete dos Viscondes de Balsemão: "Porto - Transparências"
- 2008** Porto; Galeria Artes Solar de St.o António: "Sítios Etéreos"
- 2009** Matosinhos; Galeria Municipal: "Paisagens do Imaginário"
- 2012** Porto; AP'ARTE Galeria; "Porto de Silêncios"

Participou em mais de 200 **Exposições Colectivas** salientando-se:

- 1980/82/84** II, III e IV Bienal de V. N. de Cerveira
- 1986** Estoril, "Salão Nacional dos Arquitectos-Artistas"
- 1988** Bordéus e Pau. "Arts Plastiques Contemporains Portugais"
- 1989/90/91/94/99/00/01/03/04/05/06/07 /10/11** Estoril, Galeria do Casino, "X, XI, XII, XIII, XV, XVI, XVII, XVIII, XIX, XX, XXI, XXIV e XXV Salões de Outono"
- 1991** Stuttgart, Alemanha: "Portwein"
- 1993** Bologna, Itália: "Artefiera"
- 1995** Porto, "Arte no Porto há 25 anos"
- 1995** Hall Smalle, Tampere, Finlândia: "Contemporary Portuguese Art"
- 1996** Valência, Espanha: "Artistas Portugueses Contemporâneos"
- 1997** Porto, "Arte Portuguesa no Limiar do Séc XXI"
- 1997** Porto, "Exposição Luso-Galaica de Artes Plásticas"

1997 Porto, "Portuguese-Galician Exhibition of Plastic Arts"
1998 Lisbon, EXPO/98 (Pavilion of the International Red Cross)
1999 Porto, "Incursions in Silence" - Neutra
1999 Brussels, "Contemporary Portuguese Painting at the turn of the Century"
2000 Estoril, Casino Gallery, "Contemporary Art"
2001 Porto, Quartel do Bom Pastor, "Di-Visions: an exhibition for the blind and others" Espaço T / Porto 2001
2009 Porto, Galeria Por Amor à Arte: "Feet to Feet"
2011 Fozarte 2011 – Tribute to Carlos Lança – AP'ARTE Galeria - Porto
2012 Opening of "O Mato" Gallery – Cucujães

He is represented in several national and foreign collections, both public and private.

He has accomplished projects in **Public Art**, such as, for example:

1994 Ceramic panels in the tunnel of the "Via Rápida" in Porto;
2000 Murals in engraved marble with digitalised images, Universidade Portucalense, Porto;
2003, 2007, 2009 Plastic Intervention in the Ponte da Pedra Urbanisation and Matosinhos, in collaboration with the Painter Alfredo Barros.

He is the author of texts on art theory and criticism, and was correspondent of the Institut Supérieur pour l'Etude du Langage Plastique (Brussels) for the "Arte Pública" in Portugal.

He is the author of an extensive collection of graphic works (serigraphs and lithographs).

He also works professionally as an architect and has now retired from teaching, having been Founder and President of the Associação de Professores de Desenho e Geometria Descritiva – APROGED (Association of Teachers of Design and Descriptive Geometry).

He was awarded the "Grande Prémio de Arte Filatélica em Portugal/93" (Grand Prize in Philatelic Art in Portugal/93) and the Bronze Medal at the "Salon 94" - Paris (Société des Artistes Français).

Bibliography

"Portuguese 20th Century Artists" - Michel Tanock, 1978, Ed. Phillimore, Chichester;
"Dicionários dos Pintores e Escultores Portugueses" - F. Pamplona, 1987, Civilização Editora, Porto;
"Artes Plásticas" – Feb./March, 1993, Lisbon;
"Casa e Jardim" - Abril, 1993, Lisbon;
"Criarte" – Instituto de Apoio à Criança, 1993, Universitária Editora, Lisbon;
"Environnemental 6/9 - L'Art Urbain dans l'Europe des Douze" - ISELP, 1993, Brussels;
"Câmara Municipal de Matosinhos - Obras de Arte" - 1995, Porto;
"Um Presente Solidário" – Portuguese Red Cross - 1997, Porto;
"Environnemental 18 - Quoi de neuf?" - ISELP, 97, Brussels;
"Arquitectos 176/177" – Association of Portuguese Architects, 1998, Lisbon
"O Revestimento Cerâmico na Arquitectura em Portugal" - Estar Editora, 1998, Lisbon
"Porto de Encontro com a Arte" – Porto City Hall, 2001, Porto
"Abreu Pessegueiro – Porto de Luz / Porto of Light" – Porto, 2005
"As Águas do Douro" – Águas do Douro e Paiva, S.A. – Porto, 2008

www.abreupessegueiro.pt

1998 Lisboa, EXPO/98 (Pavilhão da Cruz Vermelha Internacional)
1999 Porto, "Incursões no Silêncio" - Neutra
1999 Bruxelas, "Peinture Portugaise Contemporaine à la veille du Siècle"
2000 Estoril, Galeria do Casino, "Arte Contemporânea"
2001 Porto, Quartel do Bom Pastor, "Di-Visões: uma exposição para invisuais e para os outros" – Espaço T / Porto 2001
2009 Porto, Galeria Por Amor à Arte: "Feet to Feet"
2011 Fozarte 2011 – Homenagem a Carlos Lança – AP'ARTE Gallery – Porto
2012 Inauguração da Galeria "O Mato" – Cucujães

Está representado em várias colecções nacionais e estrangeiras, públicas e privadas.

Tem realizado vários projectos de **Arte Pública** como por exemplo:

1994 Painéis cerâmicos no túnel da "Via Rápida";
2000 Murais em mármore gravado com imagens digitalizadas, Universidade Portucalense;
2003, 2007, 2009 Intervenções Plásticas na Urbanização da Ponte da Pedra e Matosinhos em colaboração com o Pintor Alfredo Barros.

É autor de textos de teoria e crítica de arte, tendo sido correspondente do Institut Supérieur pour l'Etude du Langage Plastique (ISELP) Bruxelas, para a "Arte Pública" em Portugal.

É autor de uma extensa obra gráfica (serigrafias e litografias).

Exerce também a actividade de arquitectura e é professor jubilado, tendo sido Fundador e Presidente da Associação de Professores de Desenho e Geometria Descritiva – APROGED durante 13 anos.

Obteve o "Grande Prémio de Arte Filatélica em Portugal/93" e a Medalha de Bronze do "Salon 94" - Paris (Société des Artistes Français).

Bibliografia

"Portuguese 20th Century Artist's" - Michel Tanock, 1978, Ed. Phillimore, Chichester;
"Dicionários dos Pintores e Escultores Portugueses" - F. Pamplona, 1987, Civilização Editora, Porto;
"Artes Plásticas" - Feb./Março, 1993, Lisboa;
"Casa e Jardim" - Abril, 1993, Lisboa;
"Criarte" – Instituto de Apoio à Criança, 1993, Universitária Editora, Lisboa;
"Environnemental 6/9 - L'Art Urbain dans l'Europe des Douze" - ISELP, 1993, Bruxelas;
"Câmara Municipal de Matosinhos - Obras de Arte" - 1995, Porto;
"Um Presente Solidário" - Cruz Vermelha Portuguesa - 1997, Porto;
"Environnemental 18 - Quoi de neuf?" - ISELP, 97, Bruxelas;
"Arquitectos 176/177" - Associação dos Arquitectos Portugueses, 1998, Lisboa
"O Revestimento Cerâmico na Arquitectura em Portugal" - Estar Editora, 1998, Lisboa
"Porto de Encontro com a Arte" – Câmara Municipal do Porto, 2001, Porto
"Abreu Pessegueiro – Porto de Luz" – Porto, 2005
"As Águas do Douro" – Águas do Douro e Paiva, S.A. – Porto, 2008

www.abreupessegueiro.pt

FICHA TÉCNICA

abreu **pessegueiro**
PORTO DE SILÊNCIOS
PORTO OF SILENCES

Coordenação e Produção

Abreu Pessegueiro

Assistente de Produção

Cátia Brandão

Texto

Abreu Pessegueiro

Seleção de Referências Críticas

Maria de Lourdes Alcobia

Tradução

Carla Augusto

Fotografia das obras

Hugo Costa

Montagem da exposição

Abreu Pessegueiro / Maria de Fátima Paupério

Design

Abreu Pessegueiro / Hugo Costa

Execução gráfica

Greca – Artes Gráficas

Edição

AP'ARTE – Galeria de Arte

Tiragem

500 exemplares – Impresso a 4 cores
capa em cartolina couché mate 300 grms. interior papel couché 170 grms

Depósito Legal

350417/12

Livro publicado

por ocasião da exposição de Abreu Pessegueiro, “Porto de Silêncios”
realizada pela AP'ARTE Galeria, de 10 de Novembro de 2012 a 12 de
Janeiro de 2013.

AP'ARTE
GALERIA DE ARTE

